

## CLIPPING

20 de junho de 2018  
Diário do Pará, Você, 5

# Os sons que vêm da floresta

Thiago D'Albuquerque volta a apresentar "Árvores que Tocam", composição inspirada na natureza

### SOMENTE HOJE

**Dominik Giusti**  
ESPECIAL PARA O VOCÊ

**A**inda quando era estudante do curso de música, o percussionista Thiago D'Albuquerque se lançou numa pesquisa extraclasse: saiu da sala de aula e foi para o meio do mato ouvir e gravar sons das folhas caindo, da água, do vento, dos pássaros e do movimento no meio da floresta. A partir de então, passou a decodificar esses ruídos em trilhas percussivas, como compositor. O resultado é o espetáculo "Árvores que Tocam", que estreou ano passado e volta aos palcos hoje, às 20h, no Teatro do Sesi, em Belém.

O show, composto especialmente para o Grupo de Percussão da Universidade Federal do Pará (UFPA), foi uma realização possível graças à parceria e orientação do maestro Vanildo Monteiro, que fará a regência do evento de percussão, canto e dança, com a participação da soprano Ione Carvalho, do coral da UFPA e da Companhia de Dança Ana Unger, dentro do projeto "Quarta Sesi Arte".

A vontade de Thiago era buscar na sonoridade e nos instrumentos típicos da Amazônia um diálogo com os que são usualmente utilizados em grupos orquestrais. Por isso, no palco o espectador verá tanto curimbós, maracas, caxixis e marimbas como xilo-

“

**“Essa obra convida-nos a embarcar em uma tocante viagem musical pela paisagem sonora da floresta amazônica via experimentações instrumentais, rítmicas e tecnológicas”**

**Vanildo Monteiro**, maestro

o movimento modernista - com referências ao folclore e à cultura popular do Brasil. "Sou fã do Villa-Lobos, um dos compositores brasileiros que rompeu com o academicismo na música erudita e incorporou elementos do nosso folclore nas composições. Quando decidi compor o 'Árvores que Tocam', pensei nisso e na carência de composições de obras percussivas. Essa foi a minha primeira motivação, quis mostrar a nossa musicalidade", explica Thiago D'Albuquerque.

### ETAPAS

O espetáculo se divide em três partes. Na primeira, "Da Correnteza do Rio", pretende-se estimu-

fonos e tímpanos.

A sua grande inspiração e influência foi o compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, que início do século 20 compôs obras segundo

lar o ouvinte a perceber algumas das múltiplas sonoridades que compõem o cotidiano amazônico. Na segunda, chamada "No Meio da Mata", faz-se uma releitura da rítmica de algumas práticas musicais paraenses vividas, sentidas e tocadas nos terreiros. E na terceira e última parte, "Ecos da Floresta", propõe-se a instigar o espectador por meio dos toques, sons e vozes, uma reflexão acerca da necessidade de preser-

var a natureza e a cultura amazônicas.

"Essa obra convida-nos a embarcar em uma tocante viagem musical pela paisagem sonora da floresta amazônica via experimentações instrumentais, rítmicas e tecnológicas", comenta o maestro Vanildo Monteiro, destacando ainda a presença de um computador no palco, junto aos instrumentos, para simbolizar a incursão de sons digitais no show.

Com múltiplas vozes, coro é parte importante da peça, e além da voz também atua como corpo cênico no show. Participam os cantores Marcos Carvalho, Edynnronny Mesquita, Mauro Coutinho, Leonardo de Nazaré, Marcos Di Souza, Ricardo Nascimento, Andrew Lima, Lene Miranda, Hosana Leão, Cristina Viana, Joana Lúcia Machado, Alda Célia, Juliane Lins, Dulcianne Ribeiro e Ana Maria Pena Nativi-

### VIAJE NO SOM

#### Show "Árvores que Tocam"

**Quando:** Hoje, às 20h

**Onde:** Teatro do Sesi (Av. Almirante Barroso, 2540)

**Quanto:** R\$ 10, com meia entrada a R\$ 5

**Informações:** (91) 3366-0971

dade. Ainda participam os bailarinos Diego Montesco e Eduarda Falesi de Cantuária.